História dos Números



Amiga Matemática

SABIDA

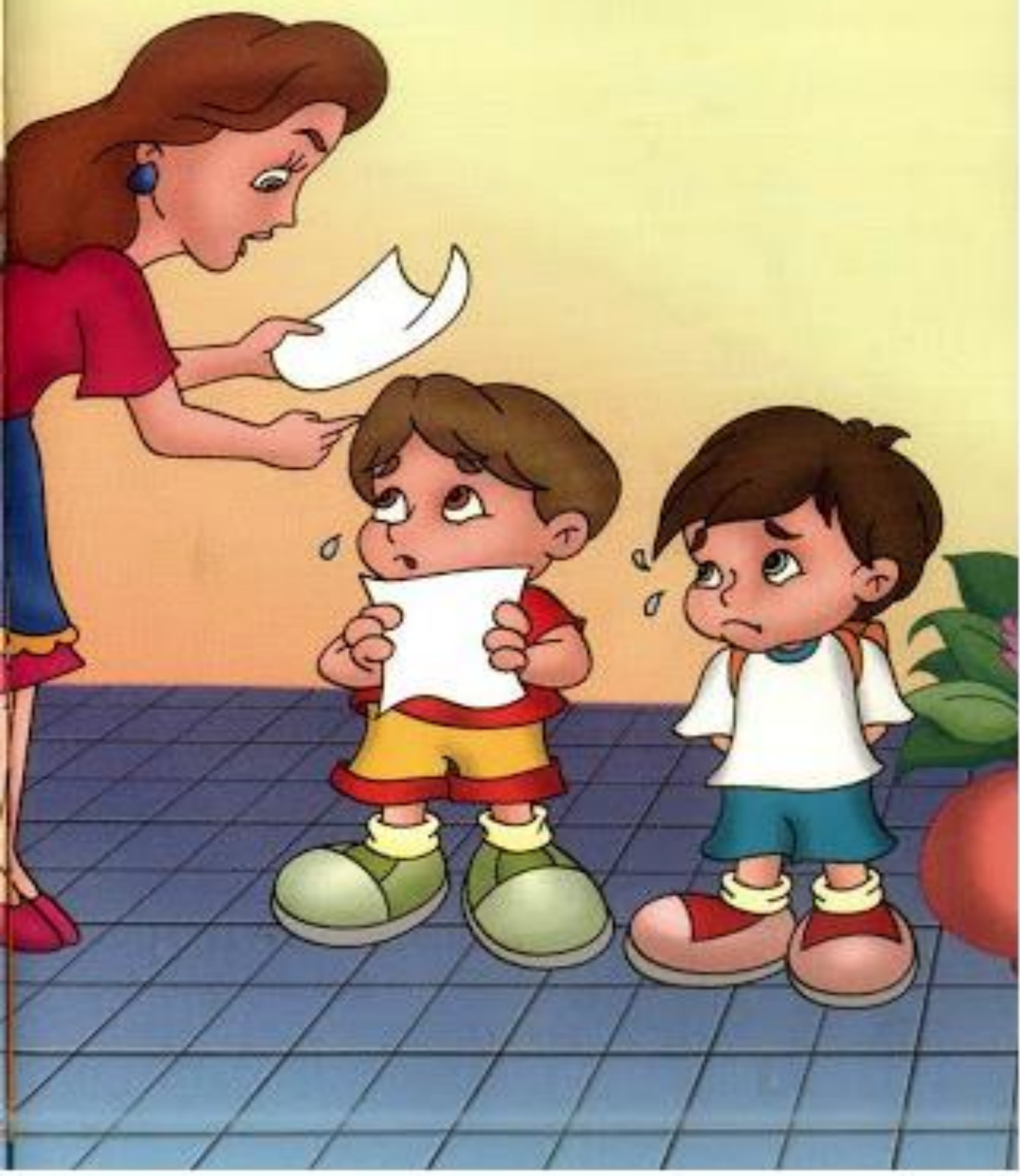
Heródoto era o caçula de uma família de três filhos. Muito curioso, queria saber tudo, gostava muito de novidades.



Quando seus irmãos chegavam da escola, trazendo seus boletins, escutava sempre a mesma conversa, que o deixava pensativo:

- Nota baixa em matemática, meus filhos? Quando é que vocês vão melhorar? - Reclamava sempre a mãe.





– É difícil, mãe! Não conseguimos entender! – Respondiam em coro.



Heródoto não via a hora de ir para a escola e entender o que realmente era essa matemática.




7 6

E enfim chegou o grande dia! Dona Mônica perguntou o nome e a idade de cada um e foi anotando no quadro o número correspondente a cada idade.

Heródoto, como queria aprender, logo prguntou:

- Professora, foi a senhora quem inventou esses números?



Dona Mônica respondeu: - Não Heródoto, os números foram inventados há muito tempo por muitas pessoas.

- Como assim? - Indagou Heródoto.



– Tudo começou há milhares de anos, quando as pessoas viviam em cavernas. Com o passar do tempo elas começaram a plantar e criar animais para sobreviver. Então utilizavam pedras para contar.



O número de pessoas e animais foi aumentando, conseqüentemente foi aumentando a quantidade de pedrinhas que cada pessoa tinha que carregar.

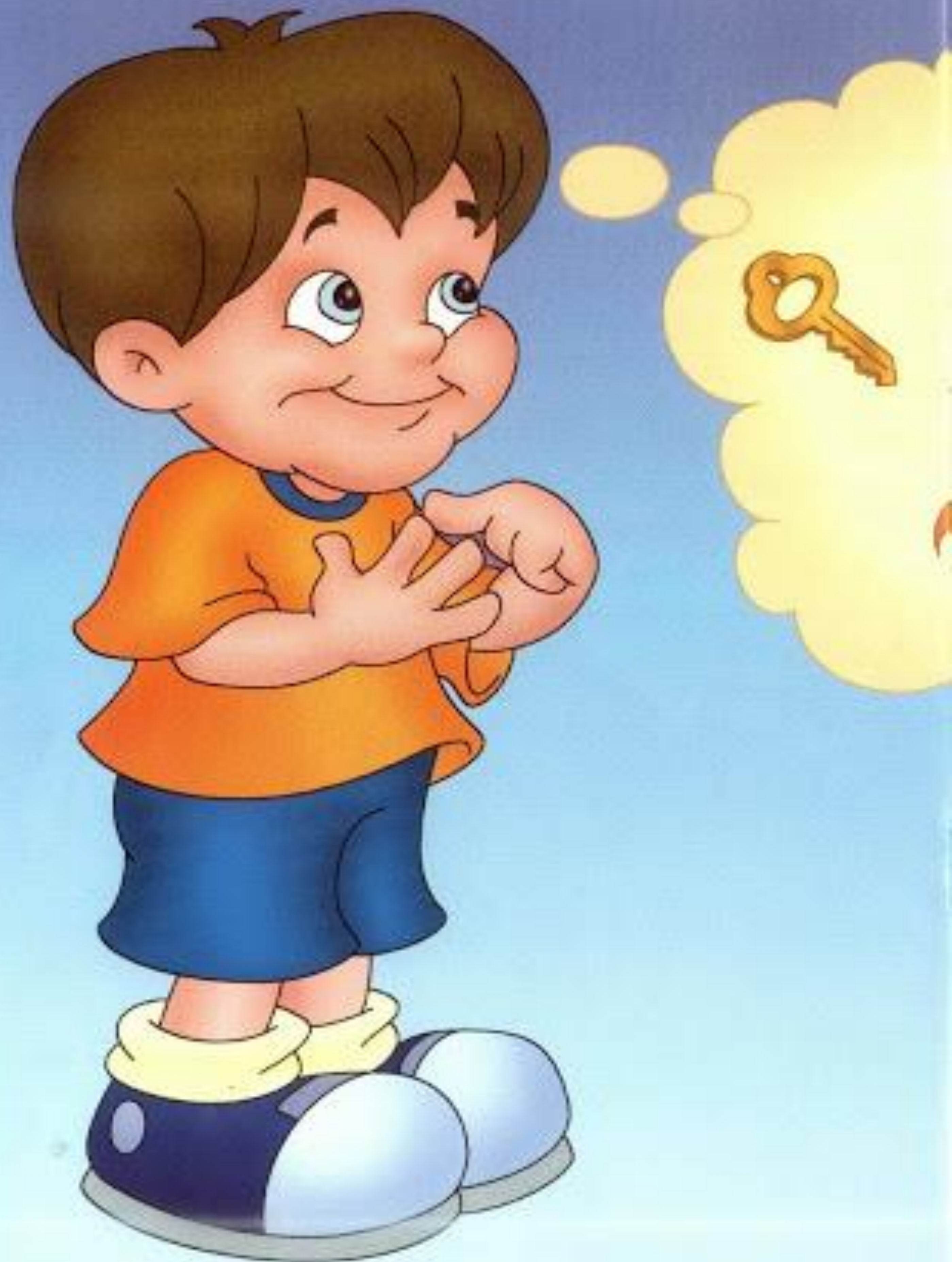


Então outro problema surgiu: guardar ou transportar as pedrinhas. Aí uma pessoa teve outra idéia: uma pedra diferente valia por dez pedrinhas e uma outra por cem.

Assim começaram a surgir outros valores de medidas.

A palavra cálculo vem do latim "calculus", e significa pedra.







O TEMPO FOI PASSANDO E OUTROS SÍMBOLOS FORAM INVENTADOS PARA REPRESENTAR AS QUANTIDADES. CADA POVO REPRESENTAVA AS QUANTIDADES ATRAVÉS DE SÍMBOLOS DIFERENTES COMO: DESENHOS, NÓS NAS CORDAS, RISCOS NOS OSSOS OU MADEIRA, MARCAS NAS PEDRAS, ENTRE OUTROS.

HERÓDOTO, DESLUMBRADO COM A HISTÓRIA, COMEÇOU A RELACIONAR OS NÚMEROS COM AS QUANTIDADES DE BRINQUEDOS, DAS VERDURAS, DO PRATO COM COMIDA, DOS LÁPIS, DOS IRMÃOS E AMIGOS... E FALOU:

- Então professora, a matemática está presente em tudo na nossa vida, no nosso dia-a-dia?



– Sim, Heródoto, se observarmos o significado das coisas fica fácil entender.



Heródoto compreendeu agora a importância dos números e sua história.

Saiu da escola satisfeito, contando tudo o que havia pelo caminho

